PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO nº /2022

OBJETO DELIBERAÇÃO
Às Comissões de Justiça e Redação
Finanças e Orçamento
SALA SESSÕES ___/___/___
PRESIDENTE

Câmara Municipal de Bariri/SP
21 JUL 2022
PROTOCOLO Nº 568

Concede a "**Medalha 16 de Junho**" ao Senhor **JOSÉ SÉRGIO DE ALMEIDA.**

O Presidente da Câmara Municipal de Bariri, usando das atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedido a "**Medalha 16 de Junho**" ao Ilustríssimo Senhor **JOSÉ SÉRGIO DE ALMEIDA**, em aclamação a uma carreira repleta de notoriedade, com reconhecimento nacional e internacional e que em muito eleva o ânimo dos seus concidadãos baririenses.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

José Sérgio de Almeida nasceu em Bariri, de uma família tradicional com fortes raízes voltadas aos costumes e ao bom desenvolvimento de nossa cidade. Os pais Caio Fagundes de Almeida e Edwiges Mafalda de Almeida ambos trabalharam com a importante missão de documentação do Cartório de Registro Civil da cidade. José Sérgio é o segundo filho, sendo então seus irmãos Caio Roberto, Celia Maria, Paulo Celso e Vera Lucia, todos residentes em Bariri.

José Sérgio passou sua infância e adolescência nesta cidade que sempre tanto gostou e admirou, convivendo com muitos amigos, com os quais ainda preza e se relaciona muito bem até os dias de hoje.

Desde muito cedo e ainda bem criança, depois do horário da Escola ele passava muitas tardes no extenso quintal de sua casa observando e aprendendo sobre fenômenos da natureza, sem perceber que com toda aquela curiosidade, e ainda dentro de sua inocência, já estava buscando compreender muitos princípios da Ciência, como por exemplo os relacionados aos fundamentos de Energia, Força, Gravidade, Massa, Transferência de Calor, Eletricidade, Magnetismo, etc. Nestes anos de criança, qualquer objeto ou material em suas mãos já se transformava em motivo de observação quanto à

sua natureza e comportamento físico ou químico. E foi durante esses anos de pré-adolescência que aprendeu que Observação e Questionamento são duas alavancas fundamentais que movem o ser humano na eterna busca de aumentar o seu conhecimento sobre o Mundo.

Em Bariri, José Sérgio com muito orgulho frequentou o Jardim de Infância Municipal, depois estudou no Grupo Escolar Prof. Euclides Moreira da Silva e finalmente no CENE - Colégio e Escola Normal Estadual, sempre com excelentes professores, e já percebendo que a Educação seria fundamental para o seu caminho a ser seguido, incluindo a oportunidade de depois fazer algo de útil para a sociedade.

Foi no início da adolescência com 12 anos que José Sérgio descobriu o encanto tão único e especial que existia na Biblioteca Municipal. Nessa época já dividia os horários das observações e experiências do quintal da sua casa com uma enorme vontade de vasculhar livros de Ciência das estantes daquela Biblioteca. Leu ou folheou praticamente todos os livros ligados à área de Ciências que a Biblioteca dispunha. O tempo gasto naquele local era tão grande que certa vez a Bibliotecária o chamou de "rato-de-biblioteca", o que o deixou ofendido, mas como a vontade de ler e aprender era maior, simplesmente buscou ignorar isso e continuou suas leituras. Foi logo em seguida que descobriu a área de Ciência Espacial, pela qual se apaixonou imediatamente. Encantou-se com engenheiros e técnicos projetando e produzindo espaçonaves e foguetes. Olhava as fotos daqueles profissionais usando os jalecos de laboratório, e isso o fazia sonhar com a possibilidade de um dia se tornar um Técnico ou Engenheiro da área Espacial.

A partir deste momento, no quartinho do quintal da sua casa, começou a mexer com produção de pólvora, misturando salitre, carvão e enxofre nas proporções conforme havia lido nos livros da Biblioteca e, juntamente com o vizinho e amigo Augusto Ferrari, começaram a projetar e construir foguetes, inicialmente com material bambu, e depois com tubos de alumínio de antena de TV. Estes pequenos foguetes, que efetivamente subiam a uma boa altitude, eram lançados do campo de futebol, local onde hoje se encontra o E.E. Ephigenia C. M. Fortunato. Essa fase de experimentos com produtos perigosos foi interrompida por um evento no quartinho de experiências, quando o reservatório de pólvora acidentalmente se incendiou gerando uma enorme quantidade de fumaça no quintal e uma leve queimadura na perna e com a perda total da meia do sapato. Contudo, isso não coibiu José Sérgio de continuar suas leituras, estudos e fortes interesses na área de Ciências, principalmente a Espacial.

Aos 15 anos José Sérgio teve a sorte de ser convidado pelo seu irmão Caio para tocar violão e guitarra com ele. Aos poucos foi aprendendo com o irmão e obtendo mais experiência no instrumento musical, o que culminou com a formação de uma banda juntamente com os amigos Demerval Gregório e Ivan Barbieri. Esta banda chamava-se "Os Recentes" e teve a sua primeira aparição no palco do CENE.

Com o talento do irmão Caio, a qualidade musical da banda "Os Recentes" chamou a atenção de muitos jovens da cidade que, depois com a saída de dois integrantes da querida banda baririense "Os Venenosos", "Os Recentes" se juntaram formando então a banda "Recentes & Ideais" e em seguida culminando na banda "Agitação 5", com a formação final Caio, Gil Rezende, Ilton Pregnolatto, José Sérgio e Carlos Pepe.

Foram 10 anos com quase 900 apresentações na região e em várias partes do Estado, inclusive com uma excursão à Minas Gerais. A participação na banda "Agitação 5" foi muito importante para o José Sérgio, não somente pela oportunidade de aprendizado musical, distração e apresentações para o público, mas também pelo retorno financeiro dos bailes que seriam úteis para os estudos no cursinho preparatório, e moradia e viagens no período da Universidade. Durante essa época inicial da banda, e após prestar

concurso em Bauru, José Sérgio trabalhou como Escriturário no Banco Português do Brasil, que depois foi incorporado pelo Banco Itaú.

Finalizando o Ensino Médio, José Sérgio já não tinha dúvida alguma que iria seguir seus estudos. Mudou-se em 1976 para São Carlos com os amigos Ilton De Conti, Gilmar Galano, Donizete Ribeiro e João Massucatto, numa república para estudarem no cursinho CAASO.

Totalmente compenetrado e focado, durante o ano todo veio poucas vezes à Bariri. Estudava de domingo a domingo, pois sabia que precisava entrar numa Universidade do governo.

A dedicação aos estudos no cursinho nesse ano foi tão decisiva e eficaz que José Sérgio prestou vestibular em apenas duas Universidades, a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e a Universidade de São Paulo (USP) de São Carlos, que acabou entrando direto em Engenharia nas duas Universidades. Escolheu a USP para os seus estudos, em Engenharia Mecânica.

Estudar em São Carlos foi a primeira opção, pois daria oportunidade de vir à Bariri todos os fins-de-semana para participar das apresentações do "Agitação 5", e também para ver a namorada Inês Pallamin.

José Sérgio então completou muito bem os 5 anos de estudos na USP de São Carlos, conseguiu três estágios técnicos nos últimos anos, e logo após a sua graduação em 1982 teve conhecimento do que o INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, localizado em São José dos Campos (SP), acabava de receber do governo federal o compromisso de participar da Missão Espacial Completa Brasileira, onde ficaria responsável pelo projeto, construção e qualificação do primeiro satélite brasileiro, e com isto, a Instituição estava contratando engenheiros recém-formados.

Esta seria a grande oportunidade na sua vida profissional, e então José Sérgio se dirigiu imediatamente à São José dos Campos, levando a tiracolo um Histórico Escolar com boas notas, uma explanação técnica de sua experiência com os estágios efetuados, e o principal, uma enorme e irrestrita vontade de trabalhar nessa área de pesquisas espaciais. Foi recebido pelo pesquisador e chefe geral da área de atuação, passou por várias entrevistas, testes e período experimental, e em seguida foi então contratado pelo governo federal, com a missão de montar, equipar e coordenar o Laboratório de Simulação Espacial, onde futuramente seriam realizados os testes de voo dos satélites, tanto os de projetos nacionais como os de cooperação internacional.

Seis meses depois o INPE estaria enviando dois dos seus Engenheiros para treinamento no Exterior. A Embratel estava adquirindo dois grandes satélites de telecomunicações e José Sérgio foi então selecionado para um estágio de um ano nos laboratórios da SPAR/DFL, em Ottawa, Canadá.

Com esta oportunidade, depois de 8 anos de namoro José Sérgio e Maria Inês se casaram e foram então morar naquele país, quando então ele teve a experiência de participar da construção, integração e testes dos dois satélites adquiridos pelo Brasil, para uso em telecomunicações via satélite tais como TV, telefonia, serviços para instituições financeiras etc.

Voltando ao Brasil com essa valiosa bagagem tecnológica, José Sérgio teve então plenas condições de montar sua equipe no INPE e dar prosseguimento à construção do Laboratório de Integração e Testes de satélites do INPE, na época o único e ainda hoje o mais complexo laboratório espacial do Hemisfério Sul.

Em 1996 e juntamente com sua esposa, José Sérgio foi enviado à Alemanha por 2 meses para um treinamento numa das principais empresas europeias dedicadas à

Tecnologia de Vácuo, aprendizado fundamental para o seu futuro trabalho nos laboratórios do INPE.

Durante sua carreira no INPE José Sérgio se envolveu diretamente com todos os programas e projetos de satélites desta Instituição. Além da participação na construção dos satélites brasileiros, José Sérgio trabalhou nos projetos de vários satélites com a China e coordenou duas campanhas de testes de satélites da NASA em cooperação com a Argentina, nos laboratórios do INPE. A mais longa delas, com duração de 9 meses e participação de mais de 100 engenheiros da NASA no INPE, foi a do satélite norte-americano Aquarius/SAC-D, com custo de 270 milhões de dólares, o qual foi lançado ao espaço em 2011 e sua missão está sendo coletar informações sobre os níveis de salinidade de todos os oceanos da Terra, por sua influência significativa nas mudanças climáticas que observamos. José Sérgio também coordenou campanhas de testes de satélites do Chile e do Peru.

Como a área espacial exige constante atualização de conhecimento, José Sérgio continuou seus estudos e fez Pós-Graduação de Mestrado no ITA - Instituto Tecnológico de Aeronáutica.

Buscando mais conhecimento ainda, tão necessário para a melhor evolução dos trabalhos no INPE, em 1996 José Sérgio ganhou uma bolsa de pesquisas do governo e mudou-se para a Inglaterra para mais 4 anos de estudos, para obtenção do seu título de Ph.D. em Engenharia Espacial.

Nessa oportunidade, também muito importante para a esposa Inês como Professora e Coordenadora de Inglês, a família toda foi junto para este período na Inglaterra.

José Sérgio e Maria Inês têm dois filhos: Juliana, que estudou Marketing por 4 anos na Universidade do Sul do Alabama - EUA, casada com o Arquiteto Gabriel Braga e atualmente cursando Mestrado em Cambridge - Inglaterra, e o Danilo, que estudou Engenharia Mecatrônica na USP de São Carlos e em seguida fez Mestrado em Engenharia de Sistemas no INPE de São José dos Campos, e atualmente trabalhando na Europa com projetos de satélites.

Ao retornar da Inglaterra em 2000, José Sérgio especificou os detalhes técnicos da Câmara de Simulação Espacial de 7m x 9m do INPE, onde são realizados os testes de voo dos satélites de grande porte, tanto os nacionais como os de cooperação com os EUA e com a China.

Em 2006, no centenário do voo do 14-bis do Santos Dumont, o governo decidiu por enviar o primeiro astronauta brasileiro à Estação Espacial Internacional, em órbita a 400km da Terra. Nessa missão do Cel. Marcos Pontes, José Sérgio foi escolhido para coordenar a preparação dos 8 Experimentos Científicos que o astronauta levou ao Espaço. José Sérgio foi a Moscou para escrever os procedimentos de operação, na linguagem técnica de astronautas, dos 8 Experimentos Científicos, quando então deu treinamento ao astronauta Marcos Pontes para a correta e precisa operação dos Experimentos no Espaço.

Em 2008 José Sérgio foi escolhido pelo INPE para participar de um curso de 2 meses na Universidade Internacional do Espaço, na Europa. Ali José Sérgio participou de um projeto de uma missão robótica à Lua, e também gerou e apresentou uma proposta de controle térmico do planeta Terra para o futuro. Alguns professores daquela Universidade são astronautas e engenheiros da NASA.

Alguns anos depois, José Sérgio foi convidado por aquela Universidade Internacional do Espaço para proferir uma aula para 120 alunos de 30 países, sobre testes para qualificação de satélites. Desde 2014 José Sérgio tem sido convidado para proferir

palestras sobre a área Espacial em várias cidades do Brasil, geralmente como professor da Agência Espacial Brasileira - AEB.

Após participar de reuniões técnicas na América do Norte, Europa e Ásia por muitos anos, em 2018 José Sérgio foi convidado pela NASA para ser o presidente do Grupo de Trabalho em Simulação Espacial, do Instituto Americano de Aeronáutica e Astronáutica, o qual envolve 125 engenheiros de 40 laboratórios espaciais de 14 países, ficando nesse cargo e coordenação durante 3 anos. Neste grupo fechado são discutidos os procedimentos e as técnicas para a realização de testes de satélites e naves espaciais interplanetárias, em câmaras vácuo-térmicas que simulam as condições de voo espacial, antes da sua aprovação para o lançamento. Ao passar o cargo ao final do mandato em 2021, José Sérgio foi votado tornando-se membro vitalício daquele Grupo de Trabalho.

Em 2019 José Sérgio assumiu a coordenação, pelo lado do INPE, do projeto de um satélite científico de cooperação entre o Brasil e os EUA, com o objetivo de estudar as causas de falhas de comunicação de aeronaves e satélites, que ocorrem como consequência de formação de bolhas de plasma na ionosfera.

José Sérgio apresentou trabalhos em muitos congressos no Exterior na área de Tecnologia Espacial, e atualmente é secretário da Academia Internacional de Astronáutica, com sede em Paris.

Juntamente com Maria Inês, José Sérgio construiu uma linda família, ambos gostam muito Bariri e eles têm vontade de voltar a residir na cidade natal.

Ante o exposto, esperamos devida aprovação pelo Plenário.

Câmara Municipal de Bariri, 01 de Agosto de 2022.

Benedito Antônio Franchini
Vereador